



UGT assinala o Dia Internacional da Mulher

8 De Março de 2012

Há mais de uma centena de anos que as mulheres lutam por uma sociedade mais igualitária. Embora se tenham feito progressos notáveis principalmente nas últimas décadas, as mulheres continuam muito longe de alcançar uma verdadeira igualdade. No contexto actual, de crise económica, financeira e social onde é especialmente importante o aproveitamento de todos os recursos humanos de qualidade, a sociedade contemporânea não se pode dar ao luxo de desperdiçar o contributo da mulher na construção de um mundo mais justo e solidário.

O relatório recentemente divulgado pela Comissão Europeia denuncia uma percentagem diminuta de mulheres nos lugares de tomada de decisão quer ao nível económico, quer político. Muito embora, as mulheres sejam tão ou mais qualificadas do que os homens para desempenharem as funções inerentes a esses cargos de topo.

Está demonstrado que as equipas constituídas por mulheres e homens de uma forma equilibrada têm maior capacidade de resposta aos desafios e constituem uma mais-valia para os processos de decisão, razão mais do suficiente para, num momento em que tanto se fala de competitividade e de produtividade, aproveitarem todos os talentos disponíveis.

A UGT sublinha também a dupla discriminação a que estão sujeitas as mulheres jovens, mesmo as mais qualificadas, que parecem condenadas a uma crescente precaridade laboral, com os consequentes efeitos negativos para as suas carreiras e vida pessoal. Tal situação remete-nos também de uma forma indireta para níveis baixíssimos da taxa de fecundidade em Portugal, uma situação preocupante que põe em risco a estrutura da sociedade assente num Estado Social que tem por base a solidariedade inter-geracional.

Neste dia de luta, não podemos deixar de realçar os valores escandalosamente elevados do desemprego que atinge em sua maioria as mulheres, e que para além dos



PROGRAMA OPERACIONAL POTENCIAL HUMANO



QUADRO
DE REFERÊNCIA
ESTRATÉGICO
NACIONAL
PORTUGAL 2007-2013



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

devastadores efeitos negativos da própria condição humana, também colocam em causa a sobrevivência de muitos agregados familiares, com repercussões directas sobre as crianças e idosos que estão a seu cargo.

Por todas estas razões e muitas outras que não estão aqui enumeradas é imprescindível a existência deste dia de sensibilização em todo o mundo.

Juntas (os) conseguiremos!

Lisboa, 8 de Março de 2012

